



Encaminhamentos da reunião sobre projeto de pavimentação da MT-322 e contribuições ao TRE do ECI

**GT de Obras do TIX, com participação da SINFRA/MT e da CGLIC/FUNAI
27 de maio de 2025:**

1. Sobre a construção de **ponte no Rio Xingu**, a SINFRA/MT se compromete com a realização de uma manifestação formal ao IBAMA, SEMA, FUNAI e ATIX declarando que o atual projeto de pavimentação da MT-322, objeto de licenciamento ambiental, não apresenta mais construção de ponte sobre o rio Xingu;
2. A SINFRA/MT garante que **não haverá novas obras de pavimentação na MT 322** em todo o seu comprimento, desde a BR-163 até a BR-158 até a emissão de Licença de Instalação pelo Ibama, com exceção das obras que já estão mobilizadas;
3. A FUNAI irá alterar o TRE de forma a incluir o Território Indígena do Xingu (TIX), conforme a sua definição no Plano de Gestão e no Protocolo de Consulta do TIX, incluindo, portanto, as terras indígenas **Wawi, Batovi e Pequizal do Naruvotu** no escopo do ECI;
4. **Áreas em processo de identificação** e reconhecimento pelo Estado brasileiro, como Roro-Walu, revisão de limites do Wawi, revisão de limites do Batovi, entre outras reivindicações já formalizadas junto à Funai, deverão ser analisadas para eventual inclusão nominal no TER;
5. A FUNAI irá incorporar no TRE estudos sobre os impactos indicados pelo GT de Obras do TIX (ANEXO "**Impactos que Devem ser Estudados no ECI da MT 322**");
6. SINFRA/MT por meio da sua contratada se compromete a montar a equipe técnica responsável pelo ECI em diálogo com os xinguanos, tanto profissionais não-indígenas quanto indígenas;
7. Fica pactuado que o Plano de Trabalho do ECI será primeiramente apresentado para o GT de Obras do TIX, que fará suas contribuições e adequações. Só depois dessa etapa, após as adequações, o Plano de Trabalho do ECI seguirá para apresentação numa reunião de Governança Geral do TIX, para aprovação;
8. O GT de Obras do TIX, solicita a SINFRA/MT a fazer uma nova reunião sobre os demais projetos de pavimentação ao redor do TIX, como a MT-130, MT-109, MT-110 e outros;

9. FUNAI se compromete a oficializar a SINFRA/MT pedindo novas informações sobre a regularização do componente indígena da MT-130 com cópias para ATIX;

10. A FUNAI se compromete a convocar a reunião com a PROSUL e a RTA para verificar as formas de compartilhamento da metodologia e dos dados produzidos no ECI da BR-242;

11. O GT de Obras do TIX solicita o Plano de Ação de mitigação de passivos ambientais que foi encaminhado ao Ibama em resposta ao relatório de vistoria da MT-322.

Canarana/MT, 27 de maio de 2025

Acordo firmado entre GT de Obras do TIX, SINFRA, RTA e a FUNAI:

Korotou Toffarel
Managu-Tixá

Pikó K-Suka

Manama Kuitkura
Claudelly Minionny dos Reis Costa

Barbara Camacho

Monaliza Selu

Ana Paula R. Jantos Curbe

Chir Henrique S. de Almeida

Bruno E. do Fidalgo Dos Reis

Paulo

Yokunipi Topya

Keresytopa

WARANAKU AWETI

Karin Juma

Gapariwa Kaiobi

Wapariwa

Muti Suya

Wapariwa Kaiobi

Wapariwa

Aman Kaiobi Suiá

Sauarete Kaiobi

Marit Tixá

Impactos que devem ser estudados no ECI da MT-322

Contribuições do GT de Obras do TIX para o TRE da Funai

O asfaltamento e a construção da ponte sobre o Rio Xingu vão **aumentar o fluxo de caminhões na estrada e também vão desenvolver o agronegócio na região, aumentando as fazendas e as cidades no entorno do TIX.**

Por isso, devem ser estudados os seguintes impactos:

AUMENTO DO DESMATAMENTO NO ENTORNO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PERDA DE BIODIVERSIDADE E DESEQUILÍBRIO NAS POPULAÇÕES ANIMAIS E VEGETAIS

- Aumento dos ataques de animais nos roçados indígenas
- Perda de roçados causado por mudanças no tempo das chuvas
- Assoreamento dos rios e perda de navegabilidade
- Diminuição de peixes
- Aumento de barramentos de rios nas fazendas, aumento de sistemas de irrigação nas fazendas secando ainda mais os rios do TIX
- Secamento de nascentes e igarapés

AUMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS NO ENTORNO

- Contaminação da água, do solo, do ar, dos animais e das pessoas por agrotóxicos
- Mortandade de abelhas, prejuízo nos apiários
- Ressecamento da floresta
- Pragas novas e mais fortes nos roçados indígenas

AUMENTO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

- Perda de locais sagrados
- Incêndios nas aldeias
- Perda de materiais para construção de moradia, artesanato, plantas medicinais e frutas

AUMENTO DAS CIDADES

- Lixo
- Preconceito anti-indígena, exploração do trabalho, aliciamento de jovens
- Pesca comercial e esportiva no entorno do território
- Invasão de pescadores e madeireiros
- Alcoolismo, prostituição, drogas, pobreza, criminalidade, violência sexual, adoecimento mental
- Aumento de problemas de saúde

AUMENTO DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS

- Aumento de acidentes, atropelamentos e mortes na rodovia
- Abertura de novas estradas construídas por fazendeiros e prefeituras, bem como novos projetos de pavimentação